



O FUNDAMENTO DO GOVERNO DE DEUS



“Então o dragão se irou
com a mulher e foi lutar
contra o resto de seus
filhos, aqueles que
guardam os mandamentos
de Deus e têm o
testemunho de Jesus”
(Apocalipse 12:17)

I
"Não farás outros
deuses diante de Mim."
II
"Não farás para ti
imagem de escultura."
III
"Não tomarás
o nome do Senhor
teu Deus em vão."
IV
Lembra-te do dia
do sábado para
o santificar."

V
"Honra teu
pai e tua mãe."
VI
"Não matarás."
VII
"Não adulterarás."
VIII
"Não furtarás."
IX
"Não dirás
falso testemunho."
X
"Não cobiçarás."



Ao olhar para o mundo ao nosso redor, podemos ver que Deus criou leis que o regem. Leis que marcam, por exemplo, a forma como um ser vivo cresce e se desenvolve. Existe uma lei que nos impede de nos afastarmos enquanto a Terra gira em alta velocidade em seu caminho fixo ao redor do Sol.

Deus também criou uma Lei que indica como agir, e pela qual tanto os habitantes deste mundo quanto os habitantes de outros mundos, incluindo anjos, são governados.

Deus implanta esta Lei em todo ser inteligente do universo (Rm 2:15). No entanto, o pecado distorceu a Lei em nós. É por isso que o próprio Deus teve que nos transmitir por voz e por escrito (Dt. 4:13).



A Lei:



A Lei no Santuário Celestial.



A Lei eterna.



O sábado:



O significado do sábado.



O sábado e o tempo do fim.



A Lei, o sábado e a adoração.

A LEI

I

II

III

IV

V

VI

VII

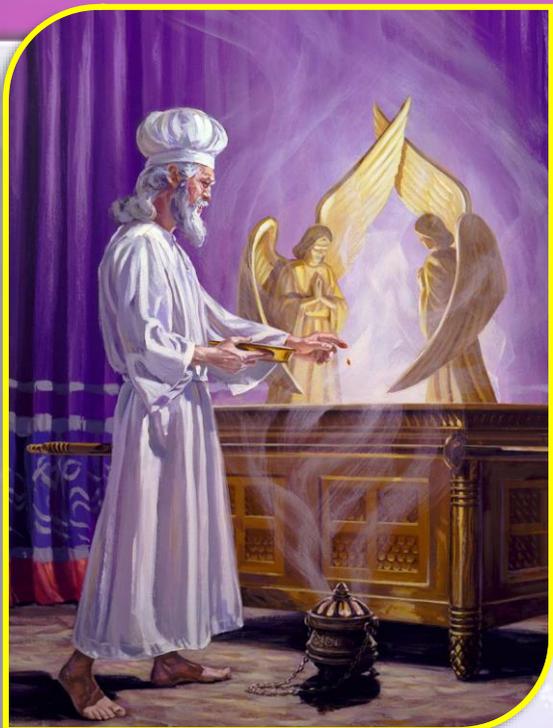
VIII

IX



A LEI NO SANTUÁRIO CELESTIAL

**"E o santuário de Deus foi aberto no céu, e a arca de sua aliança foi vista em seu santuário"
(Apocalipse 11:19a)**



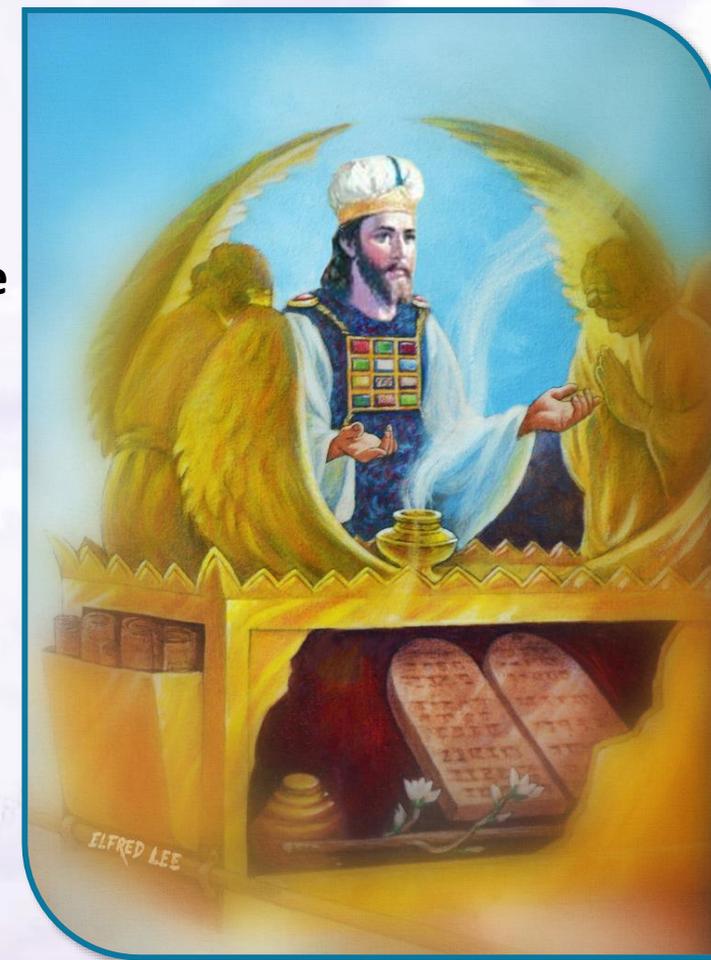
João viu o santuário celestial aberto, e nele a arca da aliança foi "revelada" (Apocalipse 11:19). A arca do santuário celestial estava escondida até então? O que essa visão representava?

Para entender essa visão, devemos olhar para o santuário terreno e para os ritos que ali eram celebrados.

A arca permanecia "escondida" durante todo o ano, e só podia ser "vista" no Dia da Expição (Lv. 16:2, 12-13). Naquele dia, o juízo era realizado e os pecados eram definitivamente eliminados (Lv. 16:30).

A visão dada a João indica que, logo após as visões do capítulo 11 (ou seja, quando a Bíblia se tornou massivamente difundida no início do século 19), o Juízo no Céu começou.

Como sua cópia terrena, a arca contém os 10 mandamentos, pelos quais seremos julgados. Ele também contém o propiciatório, um símbolo da misericórdia divina, onde o sangue de Jesus cobre nossos pecados (1P. 1:18-19; 1Jo.2:2; Sal. 85:10).

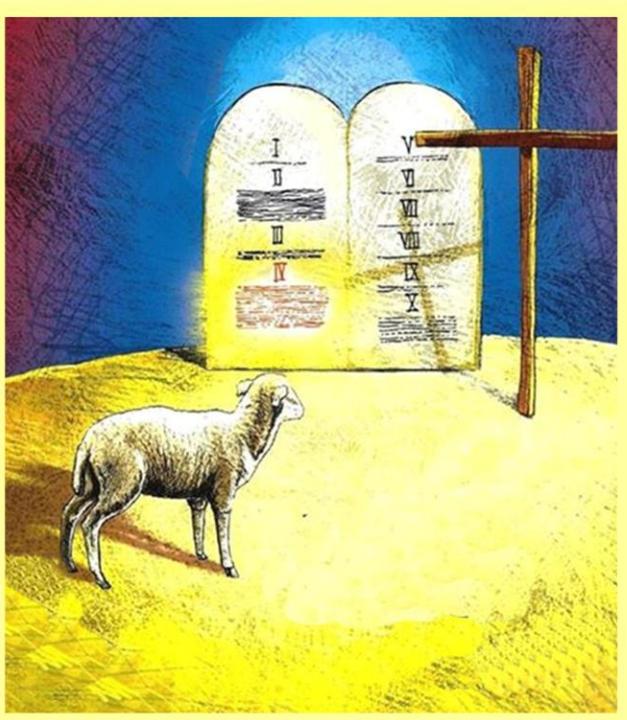


A LEI ETERNA

“Não pensem que vim destruir a lei ou os profetas; Não vim para anulá-las, mas para cumpri-las” (Mateus 5:17 NVI)

Embora agora seja muito comum ouvir que Jesus aboliu os 10 mandamentos na cruz, esse não foi o ensinamento dos reformadores, nem é o que a Bíblia ensina.

Embora seja verdade que, na cruz, as leis e cerimônias relacionadas ao santuário terreno deixaram de ser válidas, esse não foi o caso da Lei moral (Ef. 2:15).



A Lei de Deus é eterna, atemporal, perfeita e rege o comportamento de todo ser inteligente criado por Deus (Sal. 19:7; 119:142; Rom. 7:7, 12, 16, 22, 25; 1Jo. 3:4).

Na realidade, a Lei é eterna porque é um reflexo do próprio caráter de Deus.

O Caráter de Deus

“A justiça e o juízo são o fundamento do Teu trono” (Sal. 89:14a)

“A misericórdia e a verdade estão diante de sua face” (Sal. 89:14b)

A Lei

“Porque todos os teus mandamentos são justiça” (Sal. 119:172b)

“Tua lei é verdadeira” (Sal. 119:142b)



O SÁBADO



O SIGNIFICADO DO SÁBADO

“Lembre-se do Dia de Sábado para santificá-lo” (Êxodo 20:8)



O quarto mandamento pede a observância do sábado por dois motivos: porque Deus nos criou (Êx. 20:8-11); E porque Ele nos redimiu (Dt. 5:12-15).

Para nós, o sábado é uma pausa na semana para louvar nosso Criador, meditar em seu amor redentor; e lembrar de Sua promessa de viver com Ele na Nova Criação. Entendido desta forma, o sábado é para nós uma bênção especial de nosso Deus.



Por outro lado, nos lembra que Deus nos amou demais para nos abandonar quando estávamos separados dEle. É um símbolo de descanso, não de obras; da graça, não do legalismo; de segurança, não de condenação; da dependência de Deus para nos salvar, não de nossos próprios esforços para fazê-lo.

Ao guardar o sábado, manifestamos nossa lealdade a Deus e nosso desejo de adorá-Lo somente a Ele.



O SÁBADO E O TEMPO DO FIM

"E foi-lhe permitido dar fôlego a imagem da besta, para que a imagem da besta pudesse falar e matar todos os que não a adorassem" (Apocalipse 13:15)

Apocalipse 13 descreve diferentes poderes usados por Satanás para enganar o mundo e separa-lo de Deus. Tudo neste capítulo se relaciona com a adoração (Ap. 13:4, 8, 12, 15).

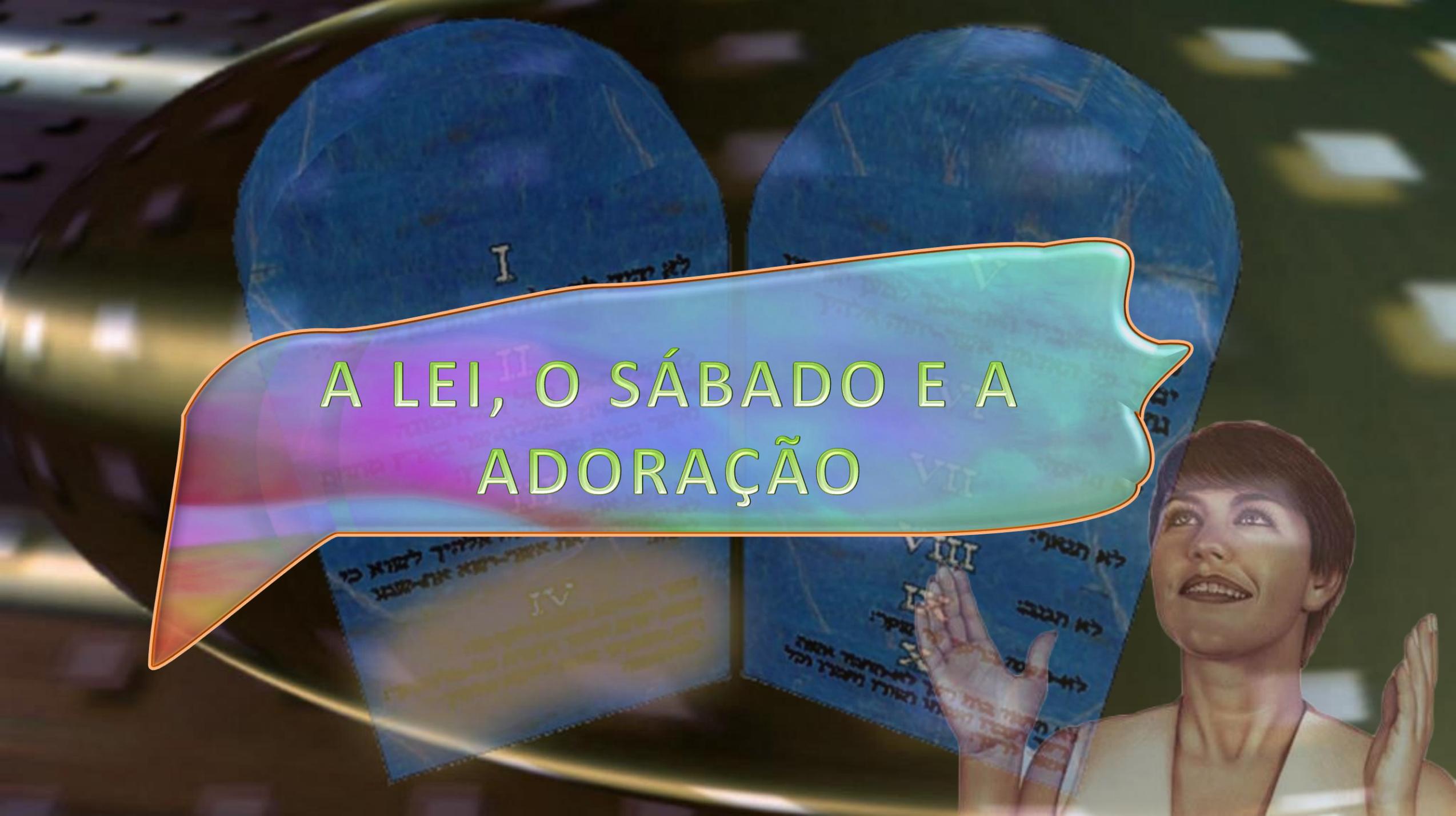
Um dos poderes mencionados está diretamente relacionado ao chifre pequeno de Daniel 7, que tem a intenção de mudar os tempos e a lei (Ap 13:5; Dan. 7:25 – O período de 42 meses é o mesmo que tempo, tempos e meio tempo).



Esse poder anulou o segundo mandamento (adorar imagens) e transformou o quarto (o tempo de adoração), transferindo a santidade do sábado para o domingo.

Nos momentos finais, ele forçará a adoração de uma "imagem", proibindo a compra e venda [atividades proibidas no sábado] (Ap 13:14-17). Esta "marca da besta" é um símbolo que nos fala daqueles que aceitarão como dia de adoração o domingo instituído pelo homem, em vez do sábado instituído por Deus.



The image features a woman in the lower right corner, her hands raised in a gesture of prayer or worship, looking upwards with a serene expression. The background is a dark, atmospheric scene with a large, glowing golden ring or halo. In the center, two large, blue, textured tablets representing the Ten Commandments are visible, with Hebrew text and Roman numerals (I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII) faintly visible on them. A large, colorful, semi-transparent banner with a gradient from purple to green and a white outline is positioned across the middle of the image, containing the title text.

A LEI, O SÁBADO E A ADORAÇÃO

“Temei a Deus e dai-lhe glória, pois chegou a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu e a terra, o mar e as fontes das águas” (Apocalipse 14:7)



A tríplice mensagem proclamada durante o tempo do fim está ligada à adoração e, portanto, ao sábado e à Lei de Deus.

Primeira Mensagem

Apocalipse 14:6-7

Preparar-nos para o juízo (cuja norma é a Lei) e adorar o Criador (como nos lembra o sábado)

Segunda Mensagem

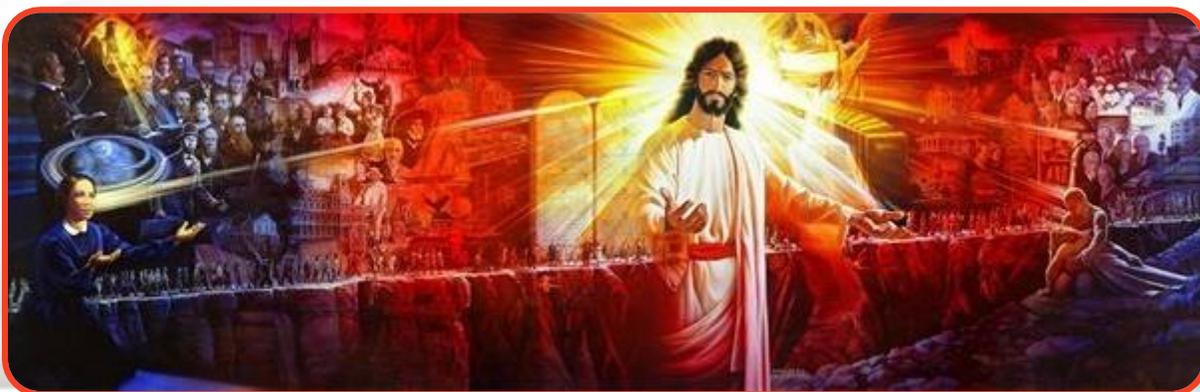
Apocalipse 14:8

Afastar-nos dos sistemas religiosos que prestam falsa adoração a Deus

Terceira Mensagem

Apocalipse 14:9-11

Decidir quem e como adorar: Deus, observando o sábado; ou o inimigo, aceitando sua marca



Há duas características daqueles que se mantêm firmes no tempo do fim: "guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus". (Ap. 14:12).

Para poder guardar os mandamentos nesses momentos críticos, eles precisam receber a fé de Jesus: inabalável; profunda; comprometida; invencível.

“Se o sábado tivesse sido universalmente observado, os pensamentos e inclinações dos homens teriam sido direcionados para o Criador como um objeto de reverência e adoração, e nunca teria havido um idólatra, um ateu ou um incrédulo. A observância do sábado é um sinal de lealdade ao verdadeiro Deus, "que fez o céu e a terra, o mar e as fontes de água". Segue-se, então, que a mensagem que ordena aos homens que adorem a Deus e guardem Seus mandamentos deve convidá-los especialmente a observar o quarto mandamento”